



Blog BHub

Investimento-anjo: o que é e como ele pode ajudar sua startup

By Dacio Appolinario / Startups



Implementar ideias disruptivas com alto potencial de crescimento exige vários recursos, principalmente financeiros. Por isso, o investimento-anjo pode ser uma **ajuda importante para uma startup que está em busca de capital**.

O cenário para esse tipo de aporte é positivo. O site [PEGN](#) realizou uma pesquisa em 2021 com 18 das maiores redes de investidores-anjo do Brasil. Apenas no primeiro semestre do ano, foram aportados mais de 39,9 milhões de reais em startups no país por meio desse tipo de investimento.

Além disso, o mesmo levantamento indica que o número de investidores-anjo atingiu a marca de 2.560 pessoas no período, alta de 29% em relação ao ano anterior. Logo, **existe dinheiro e há interessados em fazer tal investimento.**

Mas você sabe o que é exatamente esse tipo de aporte, as vantagens e o que é necessário fazer para conseguir esses recursos? Se a resposta foi não, fique tranquilo. Neste artigo, vamos te explicar como o investimento-anjo pode transformar a sua startup!

O que é investimento-anjo?

Um investimento-anjo é aquele realizado por **pessoas físicas que investem dinheiro próprio em startups**. Geralmente, empresas que apresentam boas ideias, alto potencial de crescimento e estrutura necessária para usar o capital como propulsor de resultados são os alvos preferidos.

Isso quer dizer que quem faz um investimento-anjo é, na maioria das vezes, uma única pessoa, que pode ou não ser acompanhada por outras. Quem encabeça o investimento-anjo é chamado *lead investor*, ou investidor-líder, e os demais são *followers*, ou seguidores do líder.

A ideia de colocar dinheiro para beneficiar terceiros tem origem na antiguidade, [na figura do mecenas](#). Ele era uma pessoa com recursos financeiros que investia em artistas para estes poderem produzir pinturas, esculturas e outras obras de arte.

Porém, o termo investidor-anjo tem origem mais recente, [nos anos 1920](#). Na época, ele servia para designar investidores que custeavam produções de peças de teatro da Broadway, em Nova York (EUA). Como retorno, esses investidores recebiam parte do lucro dos trabalhos.

A figura do investidor-anjo também existe na legislação. Na [Lei Complementar n.º 155/16](#), ficou definido que ele **não é considerado sócio da empresa nem tem direito à gerência ou ao voto**. Além disso, ele também não responde por dívidas do negócio e deverá ser remunerado pelos aportes em até 5 anos.

O investimento-anjo **difere de outros tipos de aportes** feitos em casos de aceleradoras, incubadoras, capital semente, *private equity* ou [venture capital](#). Entre as principais diferenças, estão:

- O investimento-anjo é feito por pessoas físicas ou grupos pequenos de pessoas físicas em empresas com potencial de crescimento;
- As aceleradoras são empresas que fornecem apoio financeiro e consultivo por um determinado período em troca de uma participação acionária;

- As incubadoras contam com modelo tradicional de investimento para pequenas ou microempresas em suas fases iniciais de funcionamento;
- O capital semente visa apoiar startups que já contam com produtos ou serviços lançados e, geralmente, é feito por grupos;
- O *private equity* é um investimento realizado por fundos que participam de forma ativa do plano de gestão da empresa. Os investimentos podem chegar a dezenas de milhões de reais;
- O *venture capital* é o investimento feito por fundos ou investidores-anjo em empresas novas ou de médio porte com altas chances de crescer.

Algumas ótimas ideias acabam nunca saindo do papel por falta de investimento.

Vantagens do investimento-anjo

Obter capital é sempre um desafio para qualquer empresa que está começando ou crescendo, não é mesmo? Por esse motivo, o investimento-anjo **pode ser uma grande ajuda**.

Porém, há alguns pontos que merecem atenção antes de embarcar nessa jornada. Primeiro, é possível citar o fato de que a empresa deve ter uma boa estratégia de negócio. Uma estratégia sólida e bem fundamentada, naturalmente, vai despertar um interesse maior dos investidores.

Outro ponto a ser considerado é que a empresa não ficará sob responsabilidade do investidor, nem terá sua participação efetiva no dia a dia. Sendo assim, **tudo relacionado a gestão ou [processos internos](#) continua como tarefa dos sócios**.

Confira a seguir os cinco principais benefícios que sua [startup](#) pode usufruir com esse tipo de aporte:

1. Aumento no orçamento

O ganho financeiro representado pelo investimento-anjo **injeta dinheiro mais rápido** no caixa da empresa. Dessa maneira, é possível investir naquilo que é necessário para crescer antes do previsto.

Não são raros os casos de startups que só começam a dar lucro após anos de atividade. Com a ajuda do investimento-anjo, você pode investir em tudo o que é necessário para que seu negócio comece a lucrar mais rapidamente.

A começar pela aquisição de recursos para a empresa. Contratação de equipe, compra ou aluguel de equipamentos, aquisição de ferramentas digitais, **tudo isso fica mais acessível com o dinheiro do investidor**.

O caminho natural seria esperar a empresa atingir um nível de [lucratividade](#) suficiente para destinar o caixa a soluções inovadoras. Porém, com o investimento-anjo **é possível adiantar essas etapas** e já começar bem à frente do planejado.

2. Investimentos reduzem riscos de perdas

O risco de perder dinheiro pode assombrar muita [gente que empreende](#). É muito comum [empreendedores](#) abrirem mão do lucro ou mesmo colocarem dinheiro do patrimônio pessoal na empresa. Nesses casos, se o negócio não atingir os resultados previstos, eles podem perder todo o investimento.

Quem obtém investimento-anjo consegue **diluir o risco de perdas financeiras** caso o negócio demore a lucrar. Segundo a [organização Anjos do Brasil](#), geralmente, o investidor coloca um valor entre 5% e 10% do seu patrimônio pessoal em uma startup.

Dessa forma, **nem você, nem o investidor-anjo perderão todo o patrimônio**, caso a empresa demore a dar o retorno financeiro esperado.

O investimento-anjo te dá algumas garantias para que a operação seja saudável.

3. Quem investe não compra a empresa

Como diz a legislação, quem faz investimentos-anjo não se torna proprietário, nem assume nenhum cargo de gerência da startup que recebe os aportes. Além disso, é da cultura desse tipo de

investimento **não haver influência no dia a dia do negócio.**

Os investidores não interferem diretamente nas decisões dos gestores da empresa ou na forma como eles conduzem o negócio. **Sua atuação se assemelha a de um mentor ou conselheiro.**

Ao mesmo tempo, o investidor recebe uma **participação societária minoritária** no negócio, o que prevê o retorno de parte dos lucros da empresa. Nada mais justo, já que ele aplicou dinheiro e visa obter ganhos com esse investimento, certo?

Dessa maneira, **a autonomia de fundadores e proprietários será a mesma com o investimento-anjo.** A grande vantagem é contar não apenas com recursos financeiros, mas principalmente com o conhecimento que essa figura pode proporcionar.

4. Ganhos que vão além de dinheiro

O dinheiro recebido com o investimento-anjo também é chamado *smart money*, ou dinheiro inteligente. Isso porque, além dos recursos, essa modalidade de aporte também traz consigo o conhecimento do investidor-anjo.

Quem faz os aportes busca apoiar o [empreendedor](#), **aplicando seus conhecimentos, experiência e rede de contatos com o intuito de orientá-lo.** Afinal, o perfil de um investidor-anjo é geralmente composto por pessoas que já atuaram em grandes empresas e são experientes com startups e investimentos.

Logo, além do dinheiro dos aportes, a sua empresa também ganhará todo o *know-how* do anjo.

Apesar de estar recebendo dinheiro de terceiros, você ainda será o responsável por administrá-lo.

Como receber um investimento-anjo?

Em todo grande negócio, é necessário um **longo tempo de planejamento para que boas ideias na teoria se tornem boas ideias na prática**. Com o investimento-anjo não seria diferente. Por isso, separamos algumas boas práticas para se ter em mente durante esse período de preparação:

Estruture bem a sua empresa

É essencial colocar a casa em ordem antes de ir em busca de um investimento-anjo. Isso significa **fazer um bom [planejamento financeiro](#) e montar boas estratégias de crescimento**, para mostrar o potencial da sua startup.

Com isso, sua empresa já vai parecer mais atraente aos olhos dos possíveis investidores. Isso também vai te auto-beneficiar, já que organização e planejamento nunca são demais, não é mesmo?

Monte um bom plano de negócios

O plano de negócios **é o que vai mostrar como a sua empresa deseja crescer**. Em outras palavras, de que maneira ela estruturou processos e criou metas alcançáveis para prosperar. Esse documento é um “mapa” que direciona as estratégias e ações da startup.

Vá em busca de investidores-anjo

Participar de palestras e eventos do setor de startups é uma das formas de encontrar investidores-anjo. Além de adquirir conhecimentos da área, você ainda **pode topa com um investidor sedento** por uma boa ideia.

Também há outra opção, as organizações como [Anjos do Brasil](#) e [Endeavor](#). Elas atuam como intermediárias nesse processo de investimento-anjo, aproximando empresas de possíveis investidores.

Analise cada detalhe dos seus possíveis investidores para escolher aquele com o perfil que mais se encaixa na sua empresa.

Durante todo esse processo de preparação para receber investimento-anjo, você **pode contar com a BHub**, sabia?

Nossos [serviços de backoffice](#) e ferramentas de gestão financeira vão organizar sua empresa, enquanto você busca por investidores interessados. **Pelo preço de um estagiário**, você [terceiriza algumas áreas](#) e ainda tem acesso a todos os resultados na palma da sua mão!

Entendeu a importância do investimento-anjo e deseja se preparar para recebê-lo? [Entre em contato com nossos especialistas e escolha o melhor plano para sua empresa!](#)

[← Previous Artigo](#)

[Next Artigo →](#)

Categorias

[Diferencial BHub \(4\)](#)

[Gestão \(22\)](#)

[Pessoas e Cultura \(1\)](#)

[Startups \(16\)](#)

Publicações Recentes

[O que é escritório virtual? Saiba como adotá-lo na sua empresa](#)

[Como abrir MEI: confira o passo a passo completo](#)

[Investimento em tecnologia na empresa: 7 motivos para fazer](#)

Materiais Especiais

O GPA veio
para **mudar**
as empresas
no Brasil!

Veja como
baixando nosso
ebook

GESTÃO POR ASSINATURA (GPA)

Como esta inovação
nas empresas pode
mudar sua vida?



Procurar Tema

Search ...



Newsletter BHub



Para receber quinzenalmente a newsletter da BHub inclua seu nome abaixo. Não se preocupe, se você mudar de ideia poderá se descadastrar facilmente.

Assinar a Newsletter do empreendedor!